



SUORE MISSIONARIE DI SAN CARLO BORROMEO (SCALABRINIANE)
CASA GENERALIZIA - VIA DI MONTE DEL GALLO, 68 - 00165 ROMA - TEL. 06 39377320

Cidade do México, 19 de janeiro de 2024

I Comunicado

do VIII Curso Congregacional para Formadoras

Em 15 de janeiro de 2024, teve início, no México, no seminário dos padres Scalabrinianos, o encontro das formadoras da Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo, Scalabrinianas. O tema do curso é: “Tende em Vós os mesmos sentimentos de Jesus Cristo” (Fil 2, 5). Os primeiros momentos do dia foram marcados pela apresentação de cada formadora presente, e todas se sentiram bem recebidas, embora sendo origem de diferentes países e das diversas línguas. O Padre Abraham forneceu orientações organizacionais para garantir que o encontro ocorra da melhor maneira possível, destacando os procedimentos a serem adotados em caso de terremotos, dado que o México está sujeito a esses eventos. O Padre Abraham concluiu dizendo: “mi casa es tu casa”.

A animadora geral da formação, Irmã Ana Paula Ferreira da Rocha, com a sua saudação, também a em nome da Superiora Geral, Irmã Neusa de Fátima Mariano e das conselheiras gerais, abriu oficialmente o encontro. Cada formadora compartilhou sua missão e expressou seus sentimentos e expectativas em relação ao encontro.

Na tarde desse dia, o Padre Juan Luís Carbaral, coirmão Scalabriniano, compartilhou sobre o Contexto sócio-cultural e migratório no México: fases históricas, datas ligadas à evangelização do México e as rotas migratórias caracterizaram a apresentação do Padre Carbaral. O relato de sua experiência pessoal em contato direto com os migrantes que tentam chegar aos Estados Unidos, enfrentando violência de todos os tipos, foi comovente. Relatou que os migrantes caem nas armadilhas dos traficantes de drogas, mas encontram abrigo em casas administradas pelas Irmãs Scalabrinianas, conectadas a uma rede nacional. O Padre Juan destacou a palavra do Papa Francisco: “migrantes não são números, são pessoas marcadas pelo sofrimento, a ponto de seus rostos serem irreconhecíveis.” Ele concluiu dizendo que o que o motiva e lhe dá esperança é a inocência das crianças que chegam às casas de acolhimento.



O dia encerrou-se com a celebração Eucarística e a consagração à Nossa Senhora de Guadalupe.

Em 16 de janeiro de 2024, o dia começou com a celebração das Laudes e a Eucaristia, presidida por Dom Carlos Enrique Samaniego, bispo auxiliar da arquidiocese do México. Somos chamadas e convocadas a sermos ungidas, como o rei Davi, para sermos expressão da ternura de Deus, no mundo de migrações.

Cantando o refrão da música “Eccomi,” Dom Samaniego partilhou a Palavra de Deus - Fil 2,5 “Tende em Vós os mesmos sentimentos de Jesus Cristo “ - uma carta escrita na prisão para uma comunidade que lhe era preciosa, sendo o fio condutor desse VIII curso congregacional das formadoras. Na introdução, o palestrante fez algumas premissas: responder simplesmente “bem” à pergunta “como você se sente” ainda não é identificar um sentimento, não é ainda falar de coração para coração; é necessário conhecer bem Jesus para saber o que Jesus pensaria e faria; identificar nossos sentimentos que não estão em sintonia com o coração de Jesus; conhecer-se, compreender-se, valorizar-se, aceitar-se e entregar-se.

Os sentimentos de Jesus sempre foram marcados pela entrega ao Pai e aos irmãos, levando-O a esva-ziar-se, abaixando-se como o bom Samaritano, que, ao ler a situação, passou da leitura à ação. Não foi apenas participação no momento do infortúnio, mas envolvimento, compaixão, caminhada, toque no irmão. O bispo expressou um desejo: “que cada migrante que vocês encontrarem possa dizer que foi amado e entregue por mim, assim poderemos imitar os mesmos sentimentos de Cristo.”

Iluminadas pela Palavra, cada província e a delegação da Ásia compartilharam a realidade formativa, indo além dos números emergiram sinais de futuro e novas aberturas de casas formativas, alegrias nas diferentes etapas formativas. A partilha revelou compromissos comuns a serem assumidos. A pausa do almoço é o momento de compartilhar de maneira informal a experiência pessoal.

À tarde, iniciou com as comunicações da parte de Ir. Ana Paula da Rocha, animadora geral da formação, que mostrou os dados numéricos relacionados às etapas formativas, os pontos fortes da formação MSCS. Ela incentivou as formadoras a enviar os relatórios anuais sobre a vida formativa da província para que a história não seja perdida.

As participantes, em grupos - cujos nomes evocam aspectos de nossa espiritualidade: grupo acolhida, itinerância, diversidade, comunhão - começaram a reflexão para uma síntese estratégica, respondendo a três perguntas: o que está emergindo de novo e que desejamos abraçar (novos horizontes), quais aspectos já estão presentes e desejamos aprofundar (caminhos a consolidar); quais compromissos queremos assumir.

Seguimos contando com a graça de Deus Trino, Nossa Senhora de Guadalupe e a intercessão de nossos fundadores, patrono e cofundadores.

Equipe de Comunicação

Ir. Etra Luana Modica

Ir. Lidia Cardoso de Andrade

Ir. Teofila Fernandez Barrio

